



Editorial

Júlio César Adam

Alexander Deeg e eu nos conhecemos nas conferências da Societas Homilética, tanto quanto lembro, o primeiro encontro foi na conferência de Wittenberg, em 2012. Ambos trabalhamos com teologia prática, especificamente com liturgia e homilética em nossos respectivos contextos, a Alemanha e o Brasil. Além disso, nas nossas conversas constatamos os vínculos existente entre as igrejas evangélicas luteranas nos dois países, uma vez que a Igreja Evangélica de Confissão no Brasil originou-se do processo de imigração alemã há duzentos anos e sempre manteve forte vínculo com a igreja da Alemanha. A partir destes pontos em comum e das muitas conversas, despertou em nós o interesse de investigarmos em conjunto algo que conectasse os dois contextos. Surgiu, assim, a ideia de pensarmos sobre aquilo que caracteriza o luteranismo no âmbito do culto evangélico no Brasil e na Alemanha. Mais especificamente, pensamos em abordar o luteranismo, suas identidades e suas faces a partir de uma perspectiva litúrgica e analisar projetos litúrgicos específicos, seu desenvolvimento histórico e sua percepção por parte das pessoas membras das comunidades nos dois contextos. Além disto, pensamos em combinar com a pesquisa a perspectiva sociopolítico-cultural com uma perspectiva especificamente teológico-eclesiástica. Nossa pergunta inicial foi: “Existe” uma identidade litúrgica luterana que possa ser determinada como um fator na interlocução com outros aspectos da formação da identidade individual e coletiva?

A partir desta ideia, constituímos no ano de 2020 um grupo de pesquisa internacional com pesquisadores e pesquisadoras da Universidade de Leipzig, da Faculdades de Teologia do Instituto de Teologia Prática e do programa de Pós-Graduação da Faculdades EST. O grupo da Alemanha é formado pelas seguintes pesquisadores: Prof. Dr. Alexander Deeg, Dr. Kerstin Menzel, Dr. Uwe Steinmetz, o doutorando Mag. Theol. Christian Boerger e a doutoranda Dipl. Theol. Anna-Sophie Kern. Da parte EST, compõe o grupo: Prof. Dr. Julio César Adam, o Prof. Dr. Marcelo Saldanha, o Pesquisa Associado Dr. Romeu Martini, Prof. Dr. Louis Marcelo Illenseer, a doutoranda Msa. Fabiane Ebeling Luckow. A Msa. Ketlin Schuchard fez parte do grupo no início das atividades. O



professor de História da Igreja, Prof. Dr. Wilhelm Wachholz, da EST, acompanha o projeto de pesquisa como convidado.

Ainda em 2020, em plena pandemia da Covid 19, organizamos um primeiro encontro online, no qual os integrantes dos dois países abordaram aspectos relacionados à liturgia, como a história e estrutura das igrejas, desenvolvimento litúrgicos das últimas décadas, música e espaço litúrgico. Neste encontro, discutimos também sobre os impactos do isolamento social causado pela pandemia e os desafios do culto online nos dois países. Este momento foi fundamental para nos conhecermos e estabelecer os rumos da pesquisa sobre transformações do luteranismo no e a partir do culto.

No ano de 2021 organizamos uma conferência internacional chamada *The Changing Faces of Lutheran Worship: Brazilian and German Perspectives*, cujos principais textos compõem esta edição especial de Estudos Teológicos, como apresentaremos a seguir. Nesta conferência, além dos integrantes do grupo de pesquisa internacional, pessoas de diferentes contextos do luteranismo que pesquisam e refletem sobre o culto luterano se fizeram presentes, enriquecendo a discussão. Estiveram presentes pessoas do Brasil, especialmente da IECLB, e da América Latina, da Alemanha e pessoas ligadas à Federação Luterana Mundial.

Após a conferência de 2021, o grupo seguiu com os trabalhos, contando a partir de 2022 com o financiamento da *Deutsch Forschungsgemeinschaft* (<https://www.dfg.de/>), que permitiu, entre outras ações, o intercâmbio de integrantes do grupo no Brasil e na Alemanha, em 2023. Uma das atividades do intercâmbio foi o desenvolvimento de pesquisa de campo usando a metodologia da Pesquisa Participante, cujos resultados serão publicados futuramente.

O objetivo da edição desta edição especial de Estudos Teológicos é tornar pública parte da reflexão e dos resultados deste projeto de pesquisa. Por isto, organizamos esta edição em três idiomas – português, alemão e inglês – para ampliar o acesso ao conteúdo.

O primeiro artigo *Transformações do luteranismo: A questão da identidade litúrgica confessional e sua relevância atual no diálogo entre Alemanha e Brasil*, escrito por Alexander Deeg e Júlio César Adam, pretende apresentar a problemática da pesquisa, bem com seus possíveis focos de investigação, dando atenção especial aos contextos alemão e brasileiro. O artigo propõe uma perspectiva que descreve a identidade litúrgica luterana em sua dinâmica de transformação e a identifica normativamente com uma dinâmica de transformação.



Dirk G. Lange, por sua vez, no seu texto *Lutero, liturgia, identidades: uma tradição confessante*, explora o potencial transformador da liturgia luterana através de um exame das dimensões teológica e prática do sacramento do altar. Enfocando o conceito de presença real, o autor sustenta que, embora a doutrina luterana da ceia possa ser causadora de divisões, a experiência vivida na liturgia pode ser reconciliadora, servindo como fonte profunda e redefinição da identidade e das práticas comunitárias.

O artigo escrito por Claudia Jahnelt, “*The danger of a single story*”: corporalidade, polifonia e diversidade epistemológica como desafio para a identidade litúrgica luterana, examina o potencial transformador do culto em face das tensões epistemológicas existentes dentro da liturgia luterana e chega à conclusão de que o culto luterano precisa questionar seus costumeiros padrões de pensamento ocidentais, considerando a diversidade epistemológica, a plurivocidade do Espírito e o conhecimento corporal de Deus.

Um olhar mais sociocultural e eclesiológico dos dois países é trazido por Hörsch e Sobottka. Daniel Hörsch, no artigo *Mudanças do culto luterano na Alemanha: dados empíricos, percepções e perspectivas*, analisa as mudanças do culto luterano na Alemanha a partir de dados empíricos, especialmente do sexto levantamento de membros da igreja de 2023, expondo, assim, os mais recentes desdobramentos da prática do culto, bem como as repercussões da pandemia do coronavírus sobre o comportamento relativo ao culto. Emil A. Sobottka, por sua vez, no artigo *Da comunidade de fé à religiosidade politizada: instrumentalização política da religião no Brasil*, aborda as transformações na vivência religiosa no Brasil após o catolicismo deixar de ser oficial no país. Segundo o autor, percebe-se uma pluralização das formas religiosas, das fontes de onde alimentá-las e dos objetivos a alcançar com elas, inclusive como parte da militância política.

Somos gratos aos autores e autoras que participaram da conferência de 2021 e trabalharam na revisão dos textos para a publicação. Agradecemos a Faculdades EST e à Faculdade de Teologia da Universidade de Leipzig por possibilitar a existência e os trabalhos deste grupo de pesquisa. Da mesma forma, agradecemos a *Deutsch Forschungsgemeinschaft* por fomentar a pesquisa a partir dos anos de 2022 a 2023. Agradecemos também à Revista Estudos Teológicos, na pessoa de sua diretora, Profa. Dra. Carolina Bezerra, por possibilitar a publicação desta edição especial, assim como ao Fundo de Publicações que subsidiou parte das traduções. Da mesma forma, somos gratos



Estudos Teológicos foi licenciado com uma Licença Creative Commons –
Atribuição – NãoComercial – SemDerivados 3.0 Não Adaptada

4

o Marcos Sander, Christian Boerger e Lauren Steinmetz, que trabalharam arduamente na tradução dos textos.

Boa leitura!